

A IMPORTÂNCIA DE PLANEJAR UMA ROTINA DE ESTUDO

Quando falamos em lição de casa a maioria dos alunos reclama, revela desânimo para enfrentá-las após o horário da escola e, inclusive, muitos questionam qual sua real função.

As funções da lição de casa são sistematizar o aprendizado da sala de aula, preparar para novos conteúdos e aprofundar os conhecimentos. Dessa forma, o professor tem como analisar os exercícios que os alunos resolvem sozinhos em casa, descobrir quais são as dúvidas de cada um e trabalhar novamente os pontos em que apresentam mais dificuldades.

Mas o que acontece muitas vezes é que o adolescente tem forte necessidade de construir suas próprias regras, junto a seu grupo. A escola deixa de ser um espaço de interesse para o conhecimento, para se tornar local de encontro de amigos e de bate-papo. Eles querem ser pouco exigido e reclamam do rigor com que estão sendo cobrados. Tendem a desistir quando estão sendo pressionados, responsabilizando o outro ou a escola por suas dificuldades.

Esses são comportamentos comuns dos adolescentes para tentar se esquivar da responsabilidade da rotina de estudos e é nesse momento que a parceria família-escola tem de estar fortalecida para ajudá-los a superar essa fase e fazer com que compreenda a necessidade da rotina de estudos para sua formação.

E para ajudar na orientação e elaboração de uma boa rotina de estudos, veja, a seguir, algumas dicas que separamos para pais e filhos.

Mãos à obra! Bons estudos!

NO AMBIENTE DOMICILIAR:

Escolher um bom local de estudos, de preferência ventilado, claro, com luz natural, sem barulhos e distrações;

Elaborar um plano de estudos semanal, organizando os conteúdos que serão estudados diariamente, bem como organizar um cronograma para realização dos trabalhos e as datas de entrega; **Caso queira, pode elaborar sua rotina com os aplicativos: TODOIST ou TIMETABLE (android ou apple);**

Não deixar as lições de casa para o dia posterior, aproveitando que o conteúdo ainda está “fresco” na mente;

Mesmo que o professor não tenha passado uma atividade específica, o aluno deve ler ou reler o assunto da semana, grifar as partes mais importantes, fazer um fichamento ou resumo e complementar com a realização da proposta do livro;

Fazer pesquisas buscando diferentes referências, como revistas, jornais, filmes entre outros, para realizar a atividade que foi proposta. Descobrir as melhores técnicas de assimilação do conteúdo, esquemas, falar em voz alta, dramatizar, estudar em grupos, entre outros).

REVISAR os assuntos na semana da avaliação;

Reconhecer as disciplinas que apresentam dificuldade, dedicando um tempo maior de estudo para a mesma;

Preparar o material escolar antecipadamente, verificando os livros e cadernos que irá utilizar no dia seguinte;

Leia livros, jornais, ouça música, veja filmes e espetáculos de qualidade. Isso faz com que você amplie seu conhecimento e associe o que está estudando com o que está vivenciando.

APOIO DA FAMÍLIA:

Mostrar para seu filho que ele é capaz de solucionar problemas, dando a ele a capacidade de buscar sua independência. Proporcione a autonomia. Incentive-o para os estudos.

Antes de recorrer a aulas de reforço escolar ou acompanhamento pedagógico, veja se seu filho é capaz de superar a dificuldade sozinho.

Compartilhe com a escola qualquer dificuldade que seu filho esteja apresentando no ato dos estudos.

NO AMBIENTE ESCOLAR:

Prestar atenção na aula, bem como participar e perguntar sem medo quando apresentar dúvidas. Tire dúvidas em sala de aula;

Ler atentamente as instruções da avaliação bem como todas as questões antes começar responder;

Fazer as avaliações com calma e atenção. Não se importe com os que terminam as avaliações rápido;

Revisar a avaliação antes de entregá-la ao professor;

Não deixar questões em branco nas avaliações, buscando registrar, mesmo que seja mínimo, o seu conhecimento.

Estamos juntos nessa caminhada e à disposição para ajudar no que for preciso!

Daniela Cidreira e Erika Dourado
Gerência de Orientação - Ensino Fundamental II
